MORTALIDADE EVITÁVEL EM ADOLECENTES DEVIDO COMPLICAÇÕES RELACIONADAS A GESTAÇÃO NO BRASIL NO PERÍODO DE 2020 A 2024: ESTUDO ECOLÓGICO

ANDRADE, Michelly de Lima Silva[1]; SOUZA, Mileny Mendes da Silva [1]; SANTOS JUNIOR, Gildo Marques dos[2]; SENA, Mayara de[3]
Faculdade UNINASSAU de Vilhena
michellypedagio123@gmail.com

Introdução: De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), considera-se adolescência o período entre 10 a 19 anos de idade. Tal período corresponde a diversas alterações hormonais e físicas. No Brasil, a gestação na adolescência tornou-se um problema de saúde pública relacionado a maiores complicações materno-fetais e, consequentemente, ao óbito materno. **Objetivo:** Descrever a incidência de óbitos de adolescentes gestantes no Brasil entre 2020 a 2024**. Métodos**: Trata-se de um estudo ecológico descritivo, realizado a partir de dados presentes no TABNET acerca de mortalidade na plataforma do SUS (DATASUS), disponível na aba de Estatísticas Vitais. Foram selecionadas as seguintes faixas etárias de 10 a 14 anos e 15 a 19 anos, para quantificar a mortalidade de adolescentes por regiões do Brasil, nos anos de 2020 a 2024. A coleta de dados foi realizada entre 5 e 9 de maio de 2026, e foi elaborada uma tabela para expor os resultados. **Resultados e Discussões:** Identificou-se o registro de 865 mortes de adolescentes no período analisado, sendo o ano de 2021 o de maior ocorrência, com 265 mortes. Entretanto, os casos de subnotificação são frequentes e devido a isso, o número de óbitos pode ser superior ao encontrado. Ademais, a gestação precoce indica um maior risco de hipertensão e diabetes gestacional tais patologias são associadas a um pior prognóstico materno e fetal. No Brasil, a maior incidência de gestações na adolescência ocorre na região Norte. Além disso, o IBGE classifica alguns estados dessa mesma região como os de menor nível socioeconômico do país. **Conclusão:** Dessa forma, evidencia-se a necessidade de implementar políticas públicas voltadas à saúde em especial nas regiões de maior vulnerabilidade. A educação em saúde é essencial para o planejamento familiar e dessa forma reduzir a mortalidade relacionada a gravidez na adolescência.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência. Saúde pública. Mortalidade materna.